

## \$ PSD

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

				Expeça-se
REQUERIMENTO	Número	/XI (	.a)	Publique-se
PERGUNTA	Número 348	/XII( )	.a)	5 8 2019
				O Secretário da Mesa
				Rosall'

Assunto:

Situação dos Docentes de Português, nas escolas comunitárias, nos

EUA e Canadá

Destinatário: Ministério da Educação

Ex. ma Sra. Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata teve conhecimento de que os professores vinculados a Portugal, que leccionam a Língua Portuguesa, nos EUA e no Canadá, viram, ainda recentemente, as suas licenças sem vencimento, que expiram no próxima dia 31 de Agosto, indeferidas pela Direcção Geral dos Recursos Humanos e da Educação (DGRHE). Com essa decisão estes professores (8 nos EUA e 14 no Canadá) terão de regressar a Portugal de forma a assumirem os seus lugares nas escolas portuguesas ou pedirem uma licença de longa duração que implicará o fim dos seus direitos, nomeadamente a perda do seu lugar na escola e o vínculo à função pública.

Ao mesmo tempo estes professores por leccionarem na rede do Ensino do Português no Estrangeiro, estão na tutela do Instituto Camões (ICA) na dependência, portanto, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ora, acontece que para o ICA, esses docentes, por estarem requisitados pelas escolas comunitárias nos EUA e Canadá, que lhes pagam o salário, consideram que, devido ao facto de a rede dos EUA e Canada não ser por si organizada nem sujeita a qualquer concurso da sua responsabilidade, continuam a ser tutelados pelo Ministério da Educação.

A Associação de Professores de Português nos EUA e Canadá e as Comunidades Portuguesas residentes nesses países têm pedido uma integração deste grupo de docentes na rede do ICA permitindo-lhes, dessa forma, a passagem a comissão de serviço, renovável anualmente, tal como acontece, segundo esta Associação, com os seus colegas na Europa, África e Timor-Leste que também ensinam o português.

Assim e de acordo com as normas regimentais vimos através da Sra. Presidente da Assembleia da República pedir ao Ministério da Educação as seguintes informações:

- 1. Está o Ministério da Educação a par desta situação?
- 2. Está o Ministério da Educação a ponderar tomar alguma medida que permita resolver este problema das licenças sem vencimento destes docentes?
- 3. Está o Ministério dos Ministério da Educação a coordenar com o Ministério dos Negócios Estrangeiros uma eventual solução para o problema da tutela destes docentes?





Palácio de São Bento, 5 de Agosto de 2011.

A Deputada:

Maria João Ávila